


# ESCOLA DE ARQUITETURA DA UFMG INAUGURA EXPOSIÇÃO COM OBRAS DE ESTUDANTES REALIZADAS DURANTE DISCIPLINA INSPIRADA NO FILME AQUI NÃO ENTRA LUZ

**Referenciada no documentário de Karol Maia, a mostra reúne trabalhos de estudantes que investigam o quarto de empregada na arquitetura brasileira. A exposição fica em cartaz de 9 a 30 de novembro; no dia 17, acontece uma noite especial com exibição do filme e lançamento de manual educativo.**

O que cabe em um espaço projetado para que a luz não entre? É a pergunta que move a exposição que ocupa a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), em novembro, e reúne os trabalhos dos estudantes da disciplina idealizada pelo professor e pesquisador Daniel Menezes: "Aqui Não Entra Luz – Cartilha para a Humanização de Espaços".

A mostra tem como foco a Dependência Completa de Empregada (DCE), cômodo presente em plantas de todo o país. Longe de ser um acidente técnico, ele carrega sequelas da escravidão: com poucos metros quadrados, quase sempre sem iluminação e ventilação adequadas e escondido na área de serviço, o quartinho, para alguns, materializa uma estrutura de segregação e hierarquia que coloca corpos, em sua maioria negros e femininos, em condição de subalternidade.

Nos prédios e casas de hoje, elevadores, varandas gourmet e closets muitas vezes ganham mais espaço do que o quarto de quem sustenta, com muito trabalho, o funcionamento da casa. É a partir dessa conta que os seis trabalhos da mostra, entre plantas, maquetes e instalações, propõem provocar a reflexão sobre as pessoas que habitam e já habitaram esse quarto, e sobre sua permanência questionável na arquitetura brasileira.

"Este percurso não busca apenas denunciar a violência de uma arquitetura que nega a dignidade; ele propõe um ato de radicalização da justiça espacial. Ao contrapor a penumbra dos 'quartos de empregada' à luz das histórias de autonomia, resistência e sonho, a exposição convida o público a desmontar as estruturas do passado e a projetar, desde já, novos e possíveis horizontes de humanização para o espaço habitado", explica o docente Daniel Menezes.

Uma das obras é a maquete interativa "E uma vida, cabe?", de Ana Clara Rezende, na qual o visitante pode tentar organizar móveis e palavras num espaço reduzido, como geralmente são os quartinhos. A exposição ainda conta com uma obra em tamanho real, mapas afetivos, entre outras peças.

Um ponto especial da disciplina foi a presença de Rosarinha, uma das protagonistas do filme Aqui Não Entra Luz, que foi professora convidada de todos os encontros e assumiu um papel primordial na formação dos estudantes, colaborando com a construção crítica e trazendo sua experiência pessoal e profissional para a roda.

"Foi uma experiência maravilhosa e uma alegria tremenda. Aprendi um pouco sobre a arquitetura da minha cidade, fui muito bem acolhida por todos e acredito ter ensinado também. Foram dias muito agradáveis para mim, e o melhor de tudo foi realizar um sonho de infância: o de ser professora", conta Rosarinha.

No dia 17 de dezembro, acontece uma noite especial da programação: Karol Maia, diretora e roteirista do filme Aqui Não Entra Luz, participa de um debate após a sessão do filme, com o professor Daniel Menezes e com Rosarinha. Na mesma noite, também acontece o lançamento do manual que carrega o mesmo título do longa, resultado da campanha de impacto do documentário, que estreou em maio nas salas de cinema e atualmente está disponível no streaming Doc Canal Brasil.




"Desenhamos muitas possibilidades de impacto e sensibilização a partir do filme, mas ver ele inspirando uma disciplina na universidade não tinha passado pela minha cabeça. Sou muito grata por poder presenciar esse momento", conta Karol Maia.

**Sinopse do filme**

Entre memórias pessoais e pesquisas históricas, uma cineasta, filha de uma trabalhadora doméstica, percorre o Brasil procurando rastros da escravidão na arquitetura. No caminho, encontra outras mulheres que enfrentam o mesmo legado.

**Serviço**

Exposição Aqui Não Entra Luz

Período: 9 a 30 de novembro de 2026

Local: Escola de Arquitetura - UFMG - R. Paraíba, 697 - Savassi, Belo Horizonte

Programação especial - 17 de Novembro:

19h às 19h40: visita à exposição

20h às 22h: sessão comentada e lançamento do manual.

Aqui Não Entra Luz

**Ficha Técnica**

Exposição: Aqui Não Entra Luz

Disciplina: Aqui não entra luz - Cartilha para a humanização de espaços

Curadoria e docência: Daniel Menezes, com participação especial de Rosarinha.

Participantes: Ana Clara Rezende, Bruna Sirotheau, Carlos Eduardo Valentim, Carolina Sayuri, Isabela Maciel, Julia Silva, Lara Baggio, Livia Santos, Manuella Viana, Maria Fernanda da Silva, Pedro Penna e Sarah Costa

sinny comunicação

# ASTERIX E OBELIX ESTÃO DE VOLTA! NOVA ANIMAÇÃO DA DUPLA ESTREIA EM 21 DE JANEIRO NOS CINEMAS.

DIRIGIDO POR ALEXANDRE HEBOYAN, ASTERIX: O REINO DA NÚBIA LEVA OS HERÓIS DOS CLÁSSICOS QUADRINHOS FRANCESES A UMA MISSÃO LONGE DE CASA, COM DISTRIBUIÇÃO DA IMAGEM FILMES.



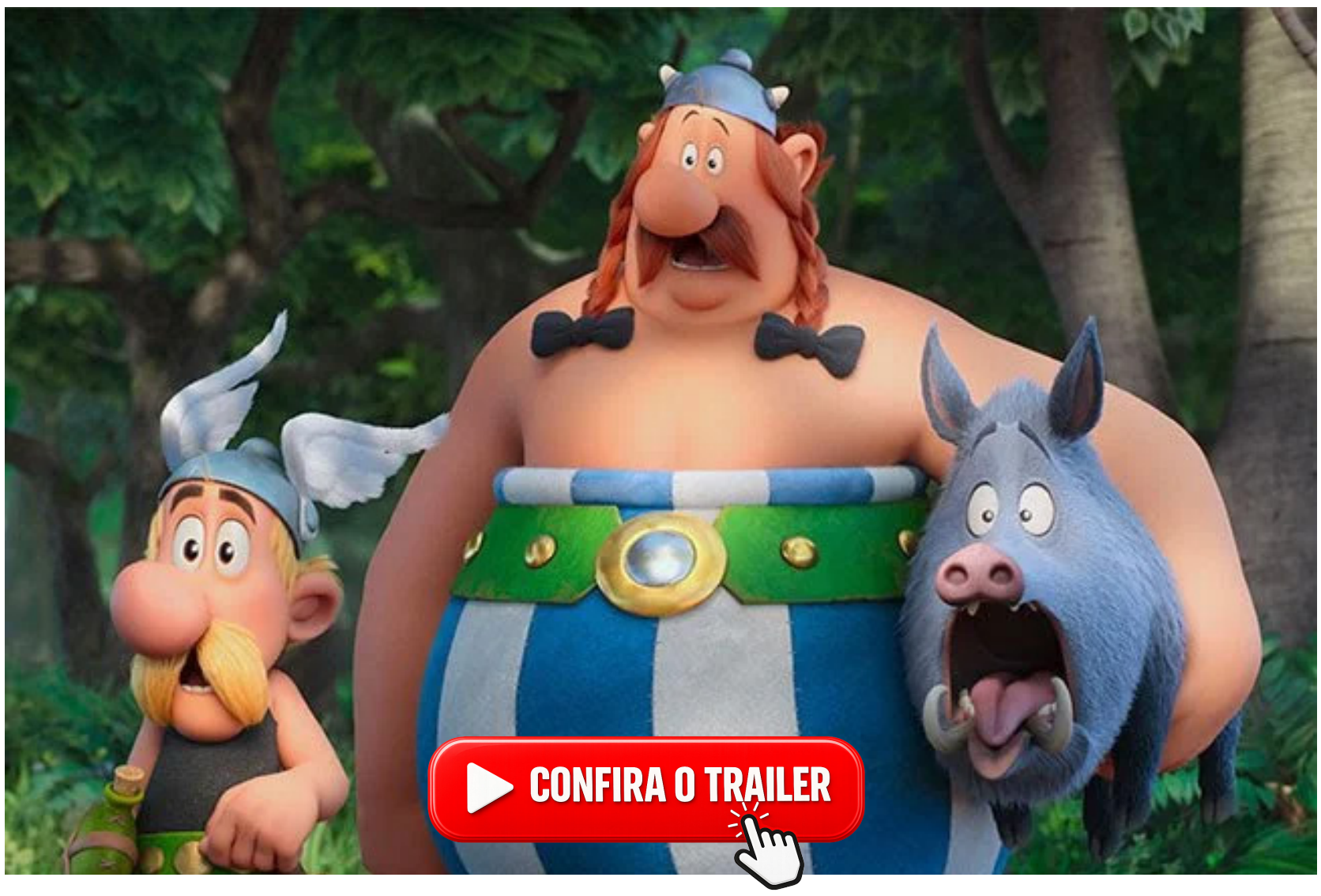

Dirigido por Alexandre Heboyan, Asterix: O Reino da Núbia estreia em 21 de janeiro com distribuição da Imagem Filmes, levando aos cinemas uma aventura inédita baseada na série de histórias em quadrinhos francesa criada em 1959 por René Goscinny e Albert Uderzo. Na trama, um elixir da juventude cai por acidente na poção mágica de Panoramix, a bebida que garante força sobre-humana aos irredutíveis gauleses. O resultado é desastroso: os habitantes da aldeia voltam a ser crianças e ficam indefesos diante dos romanos. Para encontrar o antídoto, Asterix e Obelix partem rumo ao distante Reino da Núbia, ao sul do Egito, em busca de uma semente de baobá, ingrediente essencial para restaurar a poção. Quando o próprio Asterix também é atingido, cabe a Obelix assumir o comando da missão.

"Sempre tive uma enorme vontade de fazer cinema, e a animação é a minha paixão", conta o diretor Alexandre Heboyan, que foi animador de personagens da DreamWorks em Kung Fu Panda (2008) e codirigiu, ao lado de Benoît Philippon, Mune: o Guardião da Lua (2014). Foi no estúdio americano, segundo ele, que aprendeu o senso de timing e de comédia que traz para o novo filme. "É a essência do que gosto de fazer, junto com essa sensibilidade emocional que levamos mais longe em Asterix: O Reino da Núbia, por meio dessa relação inédita entre Asterix e Obelix, que segue o fio condutor da amizade indestrutível dos dois."

Produzido pela M6 Studio, em coprodução com a M6 Films, Asterix: O Reino da Núbia tem roteiro original de Matthieu Delaporte e Alexandre de La Patellière, os mesmos de O Conde de Monte Cristo (2024), e adaptação desenvolvida com Mathieu Leblanc e Thomas Mansuy. A animação é do estúdio francês Superprod.

Asterix: O Reino da Núbia estreia em 21 de janeiro nos cinemas. Sinopse:

A tranquilidade da aldeia de Asterix e Obelix chega ao fim quando, por acidente, uma poção misteriosa transforma todos os moradores em crianças! Com os romanos prontos para atacar, a dupla parte em uma missão até o distante Reino da Núbia em busca de um ingrediente raro, o único capaz de desfazer essa transformação. Pelo caminho, eles vão fazer novos amigos, enfrentar grandes desafios e viver uma aventura inesquecível para tentar salvar a aldeia antes que seja tarde demais!




sinny comunicação